



GESTÃO

DA INFORMAÇÃO

NO AGRONEGÓCIO por Túlio Lelis



BlueFarm

**MAS AFINAL,
COMO EU INFORMATIZO
MINHA PRODUÇÃO,
PROFISSIONALIZO
MINHA GESTÃO
E AUMENTO
MEUS GANHOS?**



ÍNDICE

1

Como ter um melhor aproveitamento da Tecnologia empregada no campo?

pag 2

2

Escolhendo

o **SOFTWARE**

pag 5

3

Implantando

o **SOFTWARE**

pag 9

4

Evitando

o **DESPERDÍCIO**

pag 12

5

Valorizando seu AGRONEGÓCIO

pag 15

6

Registrando INFORMAÇÕES

pag 17

7

Analizando INFORMAÇÕES

pag 20

8

Tomada de DECISÕES

pag 23

PREFÁCIO

Se você é produtor rural, agricultor ou pecuarista, provavelmente já tenha utilizado ou ainda utiliza alguma ferramenta manual ou eletrônica para o controle de seu negócio, seja na parte produtiva, financeira ou ambas.

Provavelmente também já deve ter despendido recursos financeiros e tempo para a aquisição, implantação e treinamento de pessoal para a utilização destas ferramentas. Se você conseguiu realizar essa implementação de forma eficiente na rotina de sua propriedade e as tomadas de decisões são suportadas e referenciadas por estas ferramentas de controle, meus parabéns. Mas saiba que você infelizmente ainda é uma exceção. Se você ainda não chegou lá, calma..

Saiba que você não está sozinho neste barco, muito pelo contrário, a maioria dos produtores rurais estão exatamente nesta situação, mesmo aqueles que hoje fazem o uso eficiente e usufruem deste recurso tão precioso que é a informação para a tomada de decisões, em sua maioria, também já se encontraram desmotivados e receosos de investirem em um sistema, despendem tempo, recursos financeiros e terem suas expectativas frustradas por não conseguirem dar continuidade a este processo e morrerem na praia.

Muitos criam até aversão a sistemas de controle e gestão, e não querem nem ouvir falar deles, mas será que a culpa é da tecnologia ou será que o problema está mais relacionado a falta de um planejamento que entenda a real necessidade do produtor, de uma implantação gradativa que contemple os índices mais relevantes da produção e gradativamente vá se aprofundando, a um treinamento e capacitação de mão de obra preparado para sustentar e gerir todo este processo de forma eficiente.

Aqui o consultor em gestão estratégica e gestão da informação aplicada ao agronegócio, Túlio Lelis, fundador da Blue Farm, discorre sobre os pontos cruciais a serem considerados para a implantação, crescimento e geração de uma cultura organizacional aplicada a gestão da informação.

A person wearing a hat and a plaid shirt is standing in a field of green plants, looking down at a smartphone in their hands. The background is a dense field of similar plants, and the overall image has a dark blue tint.

COMO TER UM MELHOR APROVEITAMENTO DA TECNOLOGIA EMPREGADA NO CAMPO?

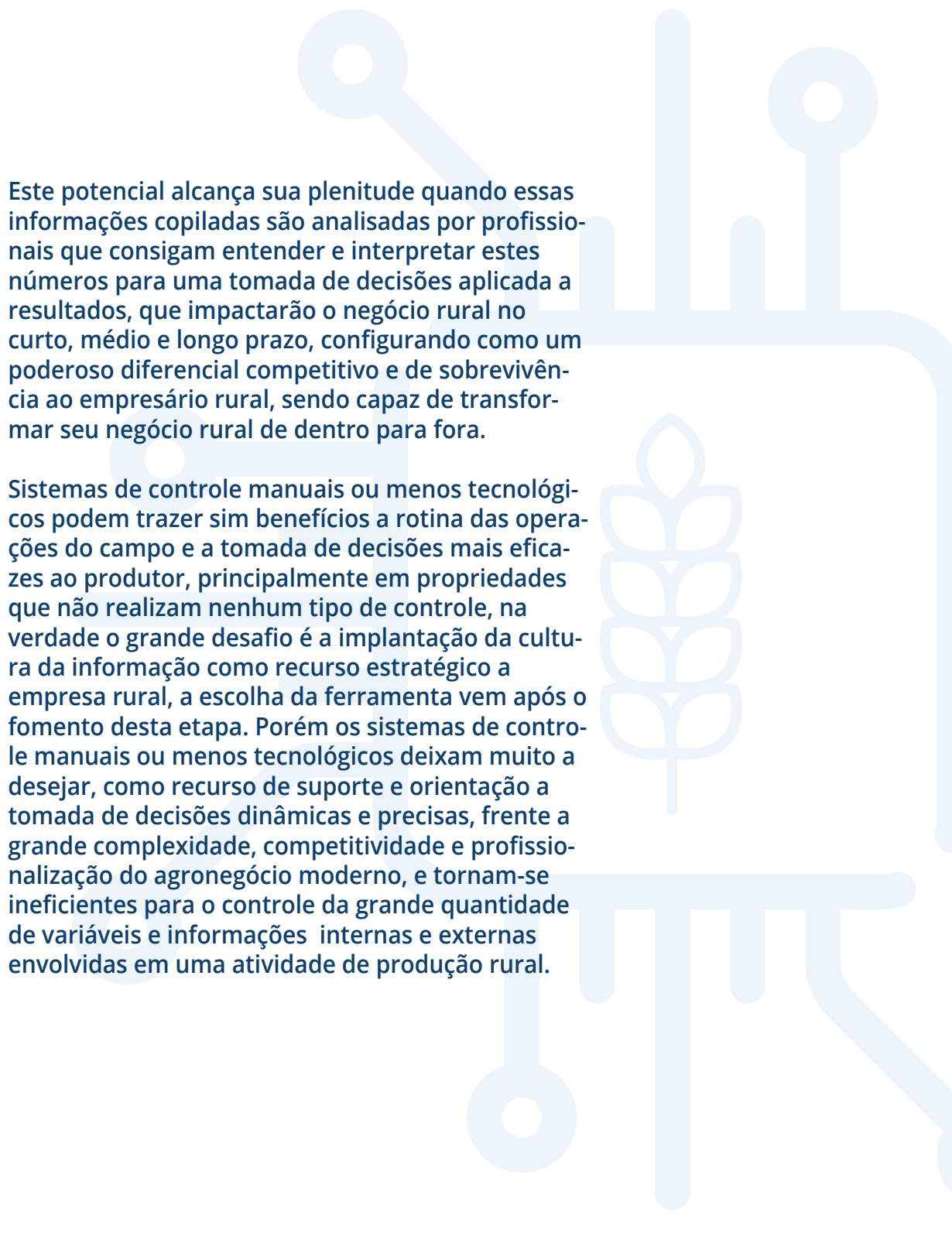
“Uma verdadeira revolução
está em andamento no agronegócio.”

AVANÇO DA TECNOLOGIA,

Com o avanço da tecnologia e a invasão do campo por empresas de T.I e mais recentemente as StartUps, uma verdadeira revolução esta em andamento no agronegócio. A utilização de sistemas de gestão, sistema de geolocalização, agricultura de precisão, monitoramento de irrigação entre vários outros na agricultura e pecuária começam a ser cada vez mais comuns e já fazem parte do dia a dia do produtor, e tudo indica que este é um caminho sem volta.

Porém, o investimento e implantação de um sistema informatizado ou outra tecnologia aplicada ao campo, não é capaz por si só de gerar resultados, pois existem vários outros fatores, que devem ser considerados e geridos para uma utilização satisfatória, como a capacidade de organização do gestor e sua equipe, a qualidade da coleta e registro das informações, a fidedignidade das informações com os acontecimentos reais e a capacidade de interpretação desta informação pelo capital humano, entre outros.

Mas é muito apropriado afirmar que o potencial e relevância das informações e relatórios gerados por um sistema, que é estruturado para esta finalidade específica, é significativamente maior que qualquer outro meio de controle manual ou eletrônico, ainda mais quando estas informações se cruzam e criam interrelacionamento que só algoritmos de um sistema, desenvolvidos para tal, são capazes de fazer de forma rápida, confiável, eficiente e disponibilizadas de forma democrática para aqueles que não tenham um nível avançado em matemática e gestão de planilhas.



Este potencial alcança sua plenitude quando essas informações copiladas são analisadas por profissionais que consigam entender e interpretar estes números para uma tomada de decisões aplicada a resultados, que impactarão o negócio rural no curto, médio e longo prazo, configurando como um poderoso diferencial competitivo e de sobrevivência ao empresário rural, sendo capaz de transformar seu negócio rural de dentro para fora.

Sistemas de controle manuais ou menos tecnológicos podem trazer sim benefícios a rotina das operações do campo e a tomada de decisões mais eficazes ao produtor, principalmente em propriedades que não realizam nenhum tipo de controle, na verdade o grande desafio é a implantação da cultura da informação como recurso estratégico a empresa rural, a escolha da ferramenta vem após o fomento desta etapa. Porém os sistemas de controle manuais ou menos tecnológicos deixam muito a desejar, como recurso de suporte e orientação a tomada de decisões dinâmicas e precisas, frente a grande complexidade, competitividade e profissionalização do agronegócio moderno, e tornam-se ineficientes para o controle da grande quantidade de variáveis e informações internas e externas envolvidas em uma atividade de produção rural.



ESCOLHENDO O SOFTWARE

“Quantidade nem sempre é
sinônimo de qualidade.”

E AGORA?

QUAL SOFTWARE DEVO ESCOLHER?

Vamos considerar que você e sua equipe optaram por utilizar um software para a realização do controle de seu agronegócio. Mas o que deve ser considerado para a escolha deste sistema? Antes de citar quais pontos devem ser levados em consideração, é importante deixar claro que: A escolha de um software correto por si só, não é garantia de uma rotina eficiente de controle e gestão, por outro lado a escolha equivocada de um software com certeza levará ao fracasso desta operação e retorno a estaca zero do processo. Tendo isto em mente, vamos citar alguns fatores relevantes para lhe auxiliar em uma tomada de decisão assertiva.

QUANTIDADE

QUA

LI

DA

DE

A uma década atrás a limitação tecnológica, e a pequena quantidade de empresas dispostas a investir em sistemas destinados ao agronegócio era um entrave comumente encontrado para quem já buscava este tipo de solução tecnológica. Em alguns segmentos específicos do agronegócio ainda nos deparamos com este cenário, porém é cada vez mais comum o oposto, que é a dificuldade de escolher a solução tecnológica correta frente a tantas possibilidades ofertadas. Para quem é leigo no assunto, essa busca “no escuro” sem uma pesquisa bem elaborada das opções disponíveis, e definições das reais necessidades e particularidades de cada negócio, pode levar a escolha equivocadas e em desacordo com a realidade, tamanho, complexidade da ferramenta, capacidade de investimento para aquisição e manutenção, capacidade operacional e tecnológica da empresa rural.

NÃO COMPRE O SISTEMA, COMPRE A EMPRESA!

A coisa mais importante a se atentar na hora de se contratar um software de gestão para auxiliar sua produção rural, antes do próprio sistema em si e suas funcionalidades, é a empresa que esta o oferecendo, e não estamos falando aqui de tamanho desta empresa, pois temos várias StartUps com propostas de valor e tecnologia muito mais alinhadas com o mercado e as necessidades do produtor que empresas mais tradicionais. Então;

- Avalie a expertise que esta empresa e seus sócios ou gestores tem com o setor produtivo a ser atendido.
- Avalie o projeto desta empresa, geralmente as melhores empresas tem o sistema como uma ferramenta, mas o seu conceito e abrangência são muito mais amplos, tendo a gestão e a capacitação como pilares.
- Avalie o suporte técnico desta empresa. A qualidade e agilidade do suporte é um excelente termômetro para referenciar o profissionalismo desta empresa.
- Avalie o feedback e a satisfação dos atuais usuários do sistema.
- Avalie o custo x beneficio pela aquisição deste sistema, nem sempre os sistema mais caros são os melhores, ou os mais adequados para a sua realidade.
- Avalie se o sistema foi construído de forma a representar de forma mais fidedigna as operações que acontecem na atividade rural proposta.
- Avalie a complexidade de entrada de informações neste sistema, o ideal é que tenhamos uma entrada fácil e intuitiva, mas que possa atingir níveis maiores de complexidade a medida que a operação se expanda.

- Avalie a segurança e confidencialidade dessas informações por parte da empresa. Você também deve realizar o “backup” destas informações, mas a empresa tem que lhe oferecer uma forma mais confiável de armazenar estas informações.
- Avalie se a empresa oferece um período de testes sem custos ou se possui uma versão “free” para que você conheça a ferramenta antes da aquisição.
- Avalie a consistência e integridade do sistema, na prática se o sistema não fica travando ou acusando erros que irão atrapalhar a sua operacionalização. Os melhores sistemas são aqueles que você nem lembra do suporte técnico, pois o sistema está sempre rodando perfeitamente.
- Avalie se o sistema funciona local ou na web. O que quer dizer, se será necessário o acesso à internet para a entrada de dados ou o envio desses dados para um servidor.
- Avalie os canais de entrada de informação no sistema. Por exemplo aplicativos mobile.
- Avalie a quantidade de licenças de entrada de dados, e de consulta, que poderão ser utilizadas para lançamento e consulta, a quantidade de atividades que poderão ser gerenciadas por licença.
- Avalie a possibilidade de acesso a relatórios online em tempo real.
- O sistema cobre todas as necessidades de sua atividade, ou será preciso adquirir módulos extras ou outros sistemas mais específicos para uma determinada rotina ou área.

Talvez você não tivesse se atentado para todos esses pontos na hora de contratar uma empresa de tecnologia da informação, não é mesmo?

IMPLANTANDO O SISTEMA

“A implantação é o mais fácil, na maioria das vezes tudo é online e basta realizar um cadastro com login, senha e pronto.”

SUA PROPRIEDADE PREPARADA!

Bem agora você já realizou sua pesquisa, conversou com as empresas que poderiam lhe atender, colocou na balança os prós e contras de cada uma delas, viu o sistema funcionando, fez um teste em sua propriedade, conversou com os produtores que já o utilizam a mais tempo. Agora chegou a hora de implantar este(s) sistema(s) em sua propriedade. Na verdade hoje a implantação é o mais fácil, na maioria das vezes tudo é online ou basta realizar um cadastro com login e senha e pronto. Mas a implantação do sistema vai muito além, podemos considerar os seis primeiros meses como um período adequado de implantação, pois é o tempo para que as rotinas de coleta e processamento das informações e análise das informações pelo sistema sejam parte integrante da estrutura organizacional.

É comum que após a compra e implantação da ferramenta de controle, que o gestor considere que a parte que lhe cabia já esteja encerrada, e que as próximas etapas não mais lhe competem. Fazendo uma analogia, nós não compramos uma máquina ou equipamento agrícola, estacionamos no pátio de máquinas, entregamos a chave e viramos as costas acreditando que todos saberão qual a melhor forma de operá-la, a melhor forma de extrair toda sua potencialidade, as necessidades de cuidados e revisões. É totalmente compreensível que nem todos tenham a afinidade para com esses sistemas de gestão e números, assim como os tem com as máquinas por exemplo, porém aqui uma coisa importante, você não precisa entender e saber operar computador para poder realizar uma boa gestão informatizada, não mesmo, o que é necessário é que você entenda a lógica da informação. Assim como você não precisa saber, e dificilmente saberá, as particularidades de todas as máquinas e implementos, mas se você souber a lógica de funcionamento você será capaz de entender e direcionar sua equipe e estar por dentro de como as coisas estão correndo.

Se a empresa rural tiver condições de ter departamentos que façam toda essa gestão e entregue todos esses relatórios de forma organizada e com as devidas considerações fica mais fácil ainda, mas isso não é uma condição prévia e sim um adicional.

Então a primeira coisa importante é que o gestor(a) da propriedade rural acredite nesta nova forma de controle e interiorize que a gestão a partir daquele momento seja realizada em prol daquela ferramenta, e oriente as rotinas, de modo que todas as informações possam confluir para ela, pois mesmo o melhor sistema do mundo precisa das informações para poder processá-las e transformar em relatórios gerenciais e operacionais. Investir em um sistema e continuar realizando controles paralelos em planilhas é um indicativo de que você não está retirando todo o potencial do sistema ou por não confiar nesta nova tecnologia, ou por não saber a forma correta de fazê-lo ou ainda por falta de pessoal capacitado que o faça.

É comum também, os colaboradores rurais associarem esta nova rotina ao incremento de mais uma tarefa a ser executada dentre as tantas que já estão sendo realizadas, ou que estas informações servirão apenas para apontar seus erros, ou se esta implementação estiverem sendo feitas por um novo gestor, que isso não passa de modismo. Para que isso não aconteça é primordial que seja realizado uma reunião com todos os envolvidos diretamente ou indiretamente com este novo processo, esclarecendo que este é um investimento que impactará positivamente na rotina de todos, a medida que traz maior clareza e eficiência ao processo produtivo, contribuindo para uma produção mais constante e com menos percalços. É importante também que fique claro que o sucesso deste novo momento depende de todos, se o pessoal do campo ou aqueles que efetivamente coletam a informação não estiverem envolvidos no processo, as informações nunca chegarão de forma correta e ágil, e o pessoal do escritório passa a ser o “pessoal chato” que só vem para cobrar as informações.



EVITANDO O DESPERDÍCIO

“O desperdício impacta diretamente o custo de produção, e deve ser minimizado ao máximo.”

DESPERDÍCIO MINIMIZADO

Sabemos que o desperdício, seja ele de insumos, ração, pastagens, mão de obra, água, energia, maquinário, tempo, configuram como sendo fatores que impactam diretamente no aumento de nosso custo de produção e devem ser minimizados ao máximo pelo produtor. A informação também é um recurso, e muito valioso, e posso garantir que a negligenciamos e desperdiçamos diariamente, como provavelmente não o fazemos com nenhum outro recurso

Uma propriedade ou empresa rural que deseja deter as informações de seu processo produtivo, comercial e outros, deve começar a enxergar a informação como um ativo que deve ser coletado, conduzido, armazenado e disponibilizado de forma inteligente e eficiente. O que isso quer dizer? Isso quer dizer que as operações não podem ocorrer sem que os devidos registros sejam realizados, o registro da informação tem que assumir uma importância tão relevante quanto a operação em si.

A qualidade da informação é diretamente proporcional ao tempo que se leva para registra-la e ao detalhamento conferido, e isso se torna mais acentuado ou é catalisado na medida que o volume de informações gerado é maior. Na prática devemos realizar o registro previamente a operação, no momento que a mesma está ocorrendo ou assim que acabamos de concretizá-la.

Por exemplo se chegou um produto em meu estoque, tanto a nota de entrada desses produtos para o financeiro e a entrada dos produtos no estoque devem ser registradas imediatamente, se irei realizar uma pulverização, tanto a saída dos produtos do estoque, a área aplicada, a máquina utilizada, quem realizou este serviço devem ser anotados imediatamente, se houve o nascimento de um animal ou a troca de animal de lote isso também deve ser registrado imediatamente em local apropriado para este fim. Isso é importante, pois quanto mais antiga a informação maior o risco de literalmente se esquecer do que realmente ocorreu e como ocorreu, causando uma perda de eficiência daquela informação. É prudente afirmar que um registro incorreto ou inconsistente seja tão prejudicial quanto o não registro do mesmo.

No agronegócio isso ainda demanda uma disciplina maior pois as operações não acontecem dentro de um ambiente fechado, como em um restaurante, uma loja agropecuária ou uma padaria. Então o papel e a caneta ou o smartphone tem que coexistir com a terra, as máquinas, a graxa, o esterco e a chuva e ainda assim possuem qualidade e precisão de registros.

VALORIZANDO SEU AGRONEGÓCIO

“Uma casa, após a construção de saneamento básico e a pavimentação para o seu acesso, imediatamente sofre uma valorização .”

Para ficar um pouco mais claro o incremento e valor que o registro da operação traz a operação em si, vamos fazer uma analogia, então se realizamos uma operação, seja ela de vacinação de um rebanho, seja o registro de ocorrência de praga em uma lavoura e esta informação não é registrada ou é registrada indevidamente, essa operação tem uma desvalorização ou deixa de ser valorizada como poderia, assim como acontece por exemplo com uma casa onde não se tem saneamento e asfalto em sua porta. Esta mesma casa, neste mesmo local, após a construção de saneamento básico e a pavimentação para o seu acesso, imediatamente sofre uma valorização sem nenhuma reforma e ampliação da casa em si, este é comparativamente o mesmo valor agregado a operação após seu registro e processamento direcionado a tomada de decisões.

É importante dizer que o conceito e a introdução de uma nova cultura direcionada ao controle de informações tem que ser realizada de forma ágil, com um marco em seu início, e com certeza provocara efeitos organizacionais diversos, uma verdadeira quebra de paradigmas. Ambigualmente a evolução, complexidade, e cobranças das informações exigidas, devem ocorrer de forma progressiva, prevenindo que esses processos se tornem muito pesados e mais atrapalhem do que agreguem a operação, permitindo assim a evolução e incorporação natural destas novas rotinas.

A estruturação da Informação: do mesmo, isso porque a informação é construída em blocos, como e um

Características essenciais para o centralizar do registro – Estamos acostumados a recrutar trabalhadores operacionais mas não gerenciais.



REGISTRANDO INFORMAÇÕES

“Os registros devem acontecer do momento de implantação para frente.”

DE ONDE DEVO COMEÇAR?

No geral é recomendado que as rotinas de registro aconteçam do momento de implantação para frente. Isso possibilita que os registros atuais não sejam prejudicados pela tentativa de colocar em dia as informações anteriores, e em poucos meses já será possível a análise de informações pelo novo banco de dados.

Mas eu já possuo uma base de dados? Se houver a possibilidade de migração de dados e que seja mantida a integridade e lógica das informações, e seja realizado de forma ágil e com um custo justificável, é recomendado que seja realizado.

Mas e as informações que já possuo? Essas informações devem ser armazenadas em locais apropriados e de fácil acesso para consulta, sendo a ponte entre o momento anterior e o momento atual e sendo relevantes nos primeiros anos para a análise e tomada de decisões.

Procedimentos de Registro de Informações :

- Para cada setor / operação deve haver um responsável pelo registro das informações, se for delegado a cada colaborador o registro de suas rotinas, estes mesmos devem estar aptos a comprometidos a realiza-lo.
- Os formulários de registros devem estar disponibilizados nos locais mais propícios a sua integridade e o mais próximo do local da operação.
- Deve ser estabelecido uma rotina de entrega dos registros ao setor de processamento das informações. Esta rotina pode ser diária, semanal ou quinzenal dependendo do nível de informação e dinâmica da produção.
- As informações devem ser registradas em meios eletrônicos, formulários, agendas, destinados a este fim. Caso o registro seja realizado em outro local, assim que possível, este registro deve ser repassado ao local oficial de registro.

Procedimentos Para Entrada de Informações de Forma Eficiente no Sistema.

- O lançamento deve ser realizado por pessoas aptas para este fim, que conheçam a dinâmica de produção e de entrada de informações no sistema.
- Os lançamentos devem ser feitos com calma e com cuidado e atenção a todos os detalhes relevantes.
- Sempre que as informações coletadas forem insuficientes ou imprecisas devem ser submetidas para complemento ou ajuste ao setor ou colaborador responsável. Isso é muito importante para garantir a qualidade e padrão desejado.
- Implante uma fila de entrada, processamento e saída de documentos.
- O registro da informação deve ocorrer previamente a seu encaminhamento para outros setores, como o de pagamento, por exemplo.
- Identifique as informações que já foram processadas pelo sistema daquelas que ainda não foram.
- Antes de iniciar os registros, organize fisicamente os formulários de registros por atividades, propriedades, unidades de produção ou outra divisão de seu processo produtivo.
- Assegure-se qual foi o último registro realizado para garantir a coerência das informações e evitar a sobreposição ou omissão de dados.
- Realize os registros mantendo uma lógica de entradas por operação.
- Realize prioritariamente os registros que são pré-requisitos para a entrada de novos dados.
- Como rotina verifique a inconsistência das informações, ou seja as pendências que exigem ser sanadas para por em dia o processo.
- Os registros devem obedecer uma lógica e meios de entrada de informações que impossibilite a sobreposição de informações antigas pelas mais recentes.
- Como rotina realize o Backup das informações em local seguro e destinado a este fim, de forma local ou na nuvem.

ANALIZANDO INFORMAÇÕES

“A frequência com que as análises das informações ocorrem devem ser definidas de acordo com a métrica ou relatório que se está analisando.”

ANÁLISE

QUAL A FREQUÊNCIA CORRETA?

A análise de informações pode ser comparada com o momento de colheita de uma produção agrícola ou o envio de animais para abate por exemplo, isso porque é neste momento que conseguimos apurar o resultado de nosso trabalho, sendo considerado então uma etapa muito importante de todo o processo.

A frequência com que as análises das informações ocorrem devem ser definidas de acordo com a métrica ou relatório que se está analisando, por exemplo, relatórios de rotina de tarefas em uma produção pecuária, geralmente devem ser consultados diariamente - semanalmente, para apontar por exemplo animais que estão entrando ou saindo de um estado ou fase produtiva como desmame, secagem, puberdade, ou estão entrando em fase de vacinação por exemplo. Estas informações constam no que chamamos de agenda de tarefas.

Outras análises necessitam de uma quantidade mínima de entrada de dados ou período de tempo compreendido para a geração de um volume estatístico mínimo para que produza uma relevância analítica. Estas análises provavelmente não entrarão diariamente em nossa rotina de análises, porém sistemas inteligentes procuram sempre deixar estas informações dispostas em locais de fácil visualização para seus usuários. Estas análises necessitam de um contexto, ou seja, devem ser agregadas a outras informações para que demonstrem a sua real relevância.

É importante dizer que análises breves já são capazes de nos ajudar a tomada de decisões quase que imediatas, mas a medida que queremos tomar decisões mais relevantes, complexas e com um maior previsão de tempo no futuro, essas análises também devem ganhar mais inteligência, suporte, referencias e clareza proporcionalmente. Logicamente que contar com alguma informação que possa ser analisada para a tomada de decisão, sempre será mais prudente do que não possuí-la, nem que seja para desconsiderá-la ou como fator de eliminação, mas a confiabilidade desta informação e a o resultado esperado dependerá sempre de análises bem construídas e referenciadas.

Recomenda-se que seja definido como padrão um dia por mês pelo menos, para realizar o ajuste de inconsistências e análises mais profunda das informações, isto é muito importante pois não permite que informações importantes ou ocorrências fora do padrão passe despercebidas, basicamente é trabalhar na prevenção. Podemos comparar esta rotina ao fechamento ou balanço de estoque de uma empresa, quanto maior o tempo entre os balanços realizados maior é a possibilidade de grandes “furos” ocorrerem neste estoque, e também a percepção de que ali não existe um controle rigoroso e eficiente, o que incentiva a desorganização e banalização dos processos de entrada e saída de mercadorias.

Desta forma a análise sucedida de ajustes operacionais tem um efeito disciplinador e aumenta a responsabilidade, confiabilidade e respeito de todos ao processo, o que gradativamente diminui os erros e inconsistências dos registros.

É fato que o fechamento de um ciclo produtivo ou mesmo o fechamento anual seja procedimento padrão para a compilação dessas informações e organização de seu negócio rural, porém o que não pode acontecer é que as análises ocorram apenas uma vez ao ano nestes fechamentos, isto reduz o “poder de reação” e acaba servindo apenas como um registro e histórico do que passou, sendo que nada mais pode ser feito. Podemos concluir que registrar e não analisar também é um desperdício ou um mal aproveitamento dos esforços, e do potencial que se tem na mãos, é como uma colheira super potente e moderna sendo utilizada uma vez ao ano em uma área infimamente reduzida, considerando o seu máximo potencial produtivo.



TOMADA DE DECISÕES

“Mesmo de forma inconsciente, estamos tomando decisões, que são baseadas em nossas experiências prévias.”

PROCEDIMENTO PARA A TOMADA DE DECISÕES

Querendo ou não a tomada de decisão é uma constante em nossas rotinas desde o momento que acordamos até o final de nosso dia, não é mesmo! Desde tarefas mais simples, do que irei comer ao almoço ou como irei me locomover de um local ao outro. Mesmo de forma inconsciente, estamos tomando decisões, que são baseadas em nossas experiências prévias, nos resultados que obtivemos anteriormente, nos paradigmas estabelecidos em nosso subconsciente ou até de acordo com a nossa personalidade, que pode ser mais arrojado ou mais conservador. Uma coisa é certa, nada substitui o “feeling” e a tomada de decisões de um empreendedor, com certeza existem diversos casos de pessoas que tomaram uma decisão que aparentemente não faria nenhum sentido ou que contrariava todas as indicações e previsões e isto fez a diferença.

Então podemos pensar que não a minha capacidade de decisão e intuição esta acima de todos os outros parâmetros, e não preciso das mesmas para a condução de minha empresa rural, isto é um engano muito grande, tendo em vista que:

1 - As empresas rurais possuem como nenhuma outra uma quantidade de variáveis internas e externas que provavelmente não podemos encontrar em outra atividade econômica, onde a pequena mudança destes fatores afetam drasticamente o rumo e os resultados esperados significativamente.

2 – Se você conseguir unir a sua experiência e conhecimento à informações confiáveis e que reflitam o seu negócio, e começar a utilizar e interpretar essas informações para um direcionamento estratégico, com certeza a variabilidade de resultados de seu negócio diminuirá consideravelmente, o que quer dizer que você terá um negócio mais constante e capaz de suportar ou ser menos afetado pelas variações e desafios que se apresentem ao longo do tempo.

Vamos considerar o nosso negócio rural com sendo um avião, o empresário rural o piloto e os painel de comando como sendo as informações. Desta forma um bom piloto pode sim ser capaz de decolar e aterrissar este avião sem contar com nenhum ou com recursos mínimos que o auxiliem na realização de sua tarefa. Porém a medida que ele possui um painel com maiores informações e referencias, ignora-lás ou não toma-las em consideração não parece ser a atitude mais coerente e inteligente, tendo em vista que isto aumentará as chances de uma decolagem mais tranquila, de um voo bem sucedido e de uma aterrissagem mais precisa. Isto é potencializado a medida que aumentamos o tamanho da aeronave, que pode ser comparado ao tamanho e movimentações financeiras e operacionais que acontecem em nosso agronegócio, e ao tempo(clima) ao qual esta aeronave esta exposta, que podemos comparar como sendo o mercado, economia do País, políticas publicas relacionadas ao setor e até as condições meteorológicas necessárias para a condução de nossa atividade rural.

O que ocorre é que a tomada de decisões referenciada por informações e relatórios de análises gerenciais não é um padrão muito adotado, e que nos foi repassado, nem mesmo na formação técnica ou acadêmica este tema possui a relevância que deveria, levando o produtor a acreditar que este tema é secundário na escala de importância frente a outras demandas e operações do dia a dia de sua atividade. Porém a absorção e introdução destes conceitos produzem impactos relevantes, que são capazes de transformar e dar novos rumos a produção agropecuária.

SIGA-NOS  

@canalbluefarm

ACESSE:

bluefarm.com.br